

À procura do gênero e da sexualidade: uma reflexão sobre a indexação de produções acadêmicas em universidades públicas brasileiras

The search for gender and sexuality:

thoughts on the indexing of academic productions in Brazilian public universities

Fernanda Bruce

Felipe Vlaxio

André Avelino

Resumo

A pesquisa se propôs à compreensão da qualidade dos descritores na indexação de documentos relativos à produção acadêmica sobre Gênero e Sexualidade. O objetivo geral pautou-se em investigar a indexação da produção acadêmica acerca dos temas de Gênero e Sexualidade em repositórios digitais de Instituições de Ensino Superior brasileiras, identificando tal produção nos repositórios de todas as regiões do Brasil, mapeando os descritores usados para indexação dos documentos depositados nos repositórios, e avaliando a qualidade dos descritores de indexação e sua recuperabilidade em buscadores da internet. Para tanto, a pesquisa foi executada como exploratória, a partir de uma abordagem comparativa e qualitativa, e fez uso do método da análise de conteúdo. Operacionalmente, as instituições e repositórios selecionados foram os seguintes: Região Norte: Repositório Institucional da Universidade Federal do Amazonas; Região Nordeste: Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia; Região Centro-Oeste: Repositório Institucional da Universidade de Brasília; Região Sul: Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Região Sudeste: Repositório da Produção da Universidade de São Paulo. Os resultados apontaram que a produção acadêmica sobre Gênero e Sexualidade nos repositórios selecionados ainda é modesta, e os sistemas apresentam falhas na indexação, o que pode dificultar a recuperação dos trabalhos, limitando a busca e a filtragem a partir dos termos descritores. Espera-se, em vista disso, que esta investigação auxilie na potencialização da visibilidade dos trabalhos que abordam os temas de Gênero e Sexualidade no âmbito da comunidade científica.

Palavras-chave: indexação; repositório digital; universidade pública; gênero; sexualidade.



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, CE, v. 10, n. especial, 2026. ISSN 2447-0120.

Abstract

This research aimed to understand the quality level of descriptors used in indexing documents related to academic production on Gender and Sexuality. The general objective was to investigate the indexing of academic production on Gender and Sexuality in digital repositories of Brazilian Higher Education Institutions, identifying this production in repositories from all regions of Brazil, mapping the descriptors used to index the documents deposited in the repositories, and evaluating the quality of the indexing descriptors and their recoverability in internet search engines. To this end, the research was carried out as exploratory, using a comparative and qualitative approach, and employed the content analysis method. Operationally, the selected institutions and repositories were as follows: North Region: Institutional Repository of the Federal University of Amazonas; Northeast Region: Institutional Repository of the Federal University of Bahia; Central-West Region: Institutional Repository of the University of Brasília; South Region: Digital Repository of the Federal University of Rio Grande do Sul; Southeast Region: Repository of Production from the University of São Paulo. The results indicated that academic production on Gender and Sexuality in the selected repositories is still insufficient, and the systems present indexing flaws, which can hinder the retrieval of works, limiting the search and filtering based on descriptive terms. It is hoped, therefore, that this investigation will contribute to increasing the visibility of works addressing the themes of Gender and Sexuality within the scientific community.

Keywords: indexing; digital repository; public university; gender; sexuality.

1 Introdução

Desde o Iluminismo, a humanidade começou a se preocupar mais seriamente em organizar seu conhecimento de modo a permitir sua consulta e recuperação prezando pela facilidade. Um exemplo disso é a *Encyclopédie ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*, publicada em 1.º de julho de 1751, na França, por Denis Diderot e Jean Le Rond d’Alambert. A obra se caracterizava como um compêndio de resumos sobre o conhecimento geral e específico produzido pelo homem até aquela época (Diderot; d’Alambert, 1751).

Assim, por meio da consulta à *Encyclopédie*, como ficou conhecido o compêndio, era possível obter esclarecimento acerca de temas com a mesma lógica de consulta a um dicionário. Embora as enciclopédias existam desde antes de Cristo (Guinness World Records, 2015), a obra de Diderot e d’Alambert se destacava por permitir a busca por cabeçalhos de assunto, isto é, termos descritores que se referiam às ciências, às artes e às profissões, e que permitiam sua procura em listas alfabéticas.

Pode parecer não haver conexão, mas a mesma lógica continua sendo utilizada nos dias de hoje. O que mudou foram apenas os mecanismos que utilizamos para encontrar esses mesmos assuntos nas enciclopédias da atualidade, que têm se traduzido nas bases de dados no ciberespaço. Timi (2005, p. 115) argumenta, por esta via, que “cabe ao autor buscar os melhores descritores que caracterizem o seu trabalho”, a fim de que seu conteúdo intelectual possa ser encontrado no mundo de hoje. Nesse ponto, a indexação passa a fazer toda

diferença, isto é, a diferença entre um trabalho ser facilmente recuperado em um sistema de informação ou permanecer oculto nas buscas pelo conteúdo de que trata a obra.

Sob a égide desses argumentos, o presente estudo se debruça sobre a necessidade de um entendimento da qualidade da indexação de produções acadêmicas, tendo como recorte os temas de Gênero e Sexualidade. Nessa perspectiva, aventamos os seguintes questionamentos como norte da investigação: Qual a qualidade dos descritores para documentos relativos à produção acadêmica acerca dos temas de Gênero e Sexualidade? A produção acadêmica sobre esses temas apresenta boa recuperabilidade, encontrabilidade e precisão de resultados em repositórios digitais? Quais são as características desses descritores em relação ao conteúdo das produções acadêmicas oriundas desses temas?

Para dar conta desses questionamentos, formalizamos como objetivo geral o de investigar a indexação da produção acadêmica acerca dos temas de Gênero e Sexualidade em repositórios digitais de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Este objetivo, por sua vez, foi desdobrado em especificidades operacionais, quais sejam: identificar a produção acadêmica sobre Gênero e Sexualidade depositada em repositórios digitais de IES de todas as regiões do Brasil, com particular interesse em universidades públicas federais; mapear os descritores usados para indexação dos documentos depositados nos repositórios com base nos metadados apresentados nos temas de Gênero e Sexualidade; e avaliar a qualidade dos descritores de indexação para representar fidedignamente o conteúdo das produções acadêmicas dos referidos assuntos e sua recuperabilidade em buscadores da internet.

A justificativa para esta investigação pautou-se, sobretudo, em seus possíveis impactos. Prospectamos, por exemplo, um impacto social na aproximação dessas temáticas de urgência para discussões na academia, que se tornam cada vez mais caras à sociedade por questões políticas, de resistência e empoderamento, todas estas capilarizadas nos estudos sobre Gênero e Sexualidade (Pinho; Melo; Oliveira, 2019). Também consideramos um impacto científico, referindo-nos aqui à necessidade de representação fidedigna da informação em sistemas eletrônicos, a fim de garantir visibilidade e recuperabilidade para a produção acadêmica de instituições públicas em repositórios institucionais. Desta feita, o presente estudo elenca possibilidades de expansão de debates importantes, ao passo que também contribui para um

aprimoramento da recuperabilidade da informação em tempos de produção massiva de dados.

2 Breve paralelo entre indexação, gênero e sexualidade

Em uma dinâmica orquestrada pela quantidade de dados gerados, compartilhados e consumidos em tempo recorde no mundo virtual, recuperar a informação até nos mais simples mecanismos de busca tem se tornado uma tarefa complicada, demorada e muitas vezes frustrada. Na era do *Big Data*, até o fim de 2024 foram criados, capturados, copiados e consumidos globalmente cerca de 149 *zettabytes* de dados, segundo aponta o relatório *Data Never Sleeps 12.0* (DOMO, 2024), e há uma prospecção de crescimento para 394 *zettabytes* até o final de 2028.

Por conta disso, termos como “recuperabilidade”, “encontrabilidade” e “precisão de busca” têm se tornado cada vez mais comuns e de evidente importância no meio digital. Isto porque a grande massa de produção informacional vem apresentando grandes desafios para pesquisadores e usuários do ciberespaço no que diz respeito à recuperação de informação em sistemas eletrônicos.

Estes termos fazem referência às práticas de indexação, que, segundo Lancaster (2004), trata-se de descrever determinado documento da melhor maneira possível para garantir sua recuperação. Para tanto, é necessário que o indexador decida quais os termos descritores mais adequados para vincular ao documento em um sistema de informação, e que posteriormente poderão ser usados para acessar o documento dentre toda a massa documental depositada naquele sistema (Chaumier, 1988), que por sua vez pode vir a ser um banco de dados, um repositório institucional, acervos digitais de bibliotecas, periódicos científicos, ou mesmo lojas de *e-commerce*, *blogs* pessoais, mídias sociais e assim por diante.

O fato é que estes descritores são pontos de acesso pelos quais uma determinada informação (seja em qualquer formato ou suporte) pode ser encontrada, especialmente quando consideramos o ciberespaço. Segundo o entendimento de Timi (2005), descritores, na verdade, determinam se um trabalho poderá ser encontrado facilmente ou se se perderá na massa de produções que aumenta diariamente desde o início da chamada Sociedade da Informação.

A grande problemática aqui se traduz em justamente representar a informação da forma correta, haja vista que as falhas em uma indexação podem dar à

informação uma sentença de não-recuperabilidade. Em outras palavras, a informação passa a não retornar nas buscas por conta de equívocos terminológicos, erros de grafia, intercâmbios semânticos e outras variáveis que dificultam ou impossibilitam o acesso a seus termos descritores. Nesse sentido, Brito e Martins (2023) esclarecem que uma indexação ineficaz pode culminar na perda dessas informações no sistema em que se encontra depositada.

Por conta disso, torna-se mais comum a preocupação com a qualidade dos descritores, que também podem ser os metadados (em pacotes geralmente passíveis de interoperabilidade, isto é, de migração para outros sistemas com código-fonte semelhante), descritores técnicos que abrangem aspectos como autoria/responsabilidade dos documentos, data de elaboração/tramitação, localização física e/ou virtual, tamanho dos arquivos digitais, coleções, atributos, permissões, segurança, dentre outros.

Surge, então, uma evidente importância na elaboração de instrumentos formais para padronizar a atribuição de termos descritores às obras indexadas, e tais instrumentos também são chamados de políticas de indexação. Há, contudo, segundo dados de um estudo realizado por Appel e Oliveira (2025), pouquíssimas políticas de indexação formais sendo utilizadas em unidades de informação, sobretudo as universitárias, que geralmente administram os repositórios institucionais.

Havemos de ponderar, neste aspecto, até que ponto a falta desses instrumentos formais impacta negativamente a recuperação de trabalhos, especificamente em sistemas de informação, aqui traduzidos nos repositórios digitais. Para esta empreitada, compete-nos estabelecer um recorte de assunto, a fim de que o estudo seja qualificado a partir de um direcionamento controlado. Por isso, em virtude da afinidade temática dos pesquisadores, elegemos as temáticas de Gênero e Sexualidade.

Em tempo, é necessário esclarecer que os temas supramencionados carregam consigo certos estigmas na sociedade (Pinho; Melo; Oliveira, 2019), de modo que a discussão originada dos debates análogos a Gênero e Sexualidade podem gerar equívocos descritivos. Isto é, deparamo-nos com a hipótese de que os descritores usados para indexar as produções acadêmicas relativas a esses temas podem não contemplar a abrangência temática dos trabalhos, e, por extensão, isso pode se refletir em um silenciamento nas buscas por estudos que lidam com esses temas.

Assim, a investigação partiu, também, de uma necessidade social de dar maior visibilidade às discussões no escopo dessas áreas, a fim de que a produção acadêmica gerada desses estudos possa ser acessada de modo mais otimizado e abrangente. Para tanto, é necessário, contudo, que sua indexação permita um bom coeficiente de recuperabilidade, e tal resultado somente poderá advir de um trabalho técnico sério e pautado em políticas de indexação (Brito; Martins, 2023) que priorizem a melhor descrição dos documentos, independentemente do teor de seu conteúdo intelectual.

Justapondo-se a isso, de acordo com Sívori, Parreiras e Peña (2023), há uma espécie de discriminação algorítmica ocorrendo no universo que orbita os assuntos de Gênero e Sexualidade, e isso resulta em uma marginalização que desfavorece a “encontrabilidade” dos trabalhos que abordam essas temáticas no ciberespaço. Esta é uma perspectiva bastante comum, se pararmos para considerar o tratamento historicamente relegado às mulheres e às pessoas cuja sexualidade encontra-se em um espectro alheio àquele tido como norma padrão. Logo, a transposição dessa herança de apagamento acaba se sedimentando também nas produções acadêmicas, que replicam os comportamentos sociais tal qual impetram as próprias regras sociais vigentes.

Em outra perspectiva, Silva, Martelli e Sandri (2024) apontam uma defasagem destas temáticas na Base Nacional Comum (BNC), em particular na formação de professores da educação básica. Esse desbotamento de tópicos envolvendo, por exemplo, a educação sexual também é um indício do preconceito acadêmico oriundo do teor atribuído às temáticas de Gênero e Sexualidade. Se mesmo em políticas públicas nacionais há um receio generalizado quanto à discussão desses assuntos, tanto mais vemos este receio replicado na produção acadêmica das universidades brasileiras, o que também corrobora a perspectiva pontuada por Pinho, Melo e Oliveira (2019).

Diante dessas angulações temáticas e investigativas, a pesquisa se debruçará, também, sobre a visibilidade ou invisibilidade destas temáticas em repositórios digitais de universidades públicas a partir dos descritores que permitem a recuperação de produções acadêmicas. Damos enfoque ao Gênero e à Sexualidade, contudo, o mesmo estudo poderá ser replicado em relação a outros temas que são atravessados pelos preconceitos decorrentes desse apagamento estrutural. Deixamos, portanto, um modelo do que realizamos para que possa ser interposto em novas configurações de pesquisa.

3 Procedimentos metodológicos

A presente investigação se aportou em um cunho exploratório, pois visou a uma compreensão acerca de um conhecimento pouco abordado nessa configuração. Em simultâneo, utilizamo-nos de uma abordagem comparativa e qualitativa, munidos do método da Análise de Conteúdo de Bardin (2015). A abordagem comparativa e qualitativa foi colocada em prática quando da equiparação entre os dados coletados de diferentes repositórios digitais, de modo que a Análise de Conteúdo auxiliou nessa comparação qualitativa a partir da leitura de resumos, palavras-chave e outros elementos textuais dos trabalhos encontrados na busca, considerando como conteúdo os temas de Gênero e Sexualidade. Esclarecemos, portanto, que o conteúdo priorizado no contexto de Bardin (2015) foi aquele diretamente relacionado, textualmente, à ocorrência dos termos relacionados mais adiante, que por sua vez estivessem direta e tematicamente angulados com Gênero e com Sexualidade.

A primeira etapa da pesquisa foi realizada com vistas ao atendimento do primeiro objetivo específico, isto é, identificar a produção acadêmica sobre Gênero e Sexualidade depositada em repositórios digitais de IES de todas as regiões do Brasil, com particular interesse em universidades públicas federais. Com base nisso, foram selecionadas como amostra para a coleta de dados as instituições e seus respectivos repositórios por região descritos no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Amostra da coleta de dados

Localidade	Instituição	Nome do Repositório	Sigla com Hiperlink
Região Norte	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Repositório Institucional da UFAM	RIU/UFAM
Região Nordeste	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Repositório Institucional da UFBA	RI/UFBA
Região Centro-Oeste	Universidade de Brasília (UnB)	Repositório Institucional da UnB	RIUnB
Região Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Repositório Digital da UFRGS	LUME
Região Sudeste	Universidade de São Paulo (USP)	Repositório da Produção USP	RP/USP

Fonte: Elaborado pelas pessoas autoras (2026).

A escolha dessas instituições se baseou no critério de serem instituições públicas bastante representativas da produção acadêmica em suas respectivas regiões no Brasil, e que por meio de um levantamento inicial mostraram uma

incidência de documentos que poderiam ser considerados para o corpus de análise dessa investigação. Por conseguinte, a identificação propriamente dita das produções acadêmicas sobre Gênero e Sexualidade nesses repositórios foi realizada por meio de busca com uso de termos descritores correlatos aos referidos temas. Assim, os principais termos utilizados na busca foram os seguintes:

- i. "Gênero";
- ii. "Sexualidade";
- iii. "Identidade" AND "Gênero";
- iv. "Identidade" AND "Sexualidade";
- v. "Sexo";
- vi. "Identidade" AND "Sexo";
- vii. "Designação" AND "Sexual";
- viii. "Designação" AND "Gênero" AND "Sexualidade" AND "Sexo".

Embora saibamos que as temáticas de Gênero e Sexualidade possam comportar outros termos, concluímos que aqueles acima destacados contemplam uma boa amostra para o propósito do estudo que realizamos. Também foram utilizados termos além do português (por exemplo, a equivalência em inglês de alguns dos listados acima: "sexuality" e "gender") e outros operadores booleanos que se apresentaram pertinentes (por exemplo: OR, WITH e CONTAINS, dependendo dos mecanismos de busca) para expandir os resultados obtidos nas buscas, logo, os acima descritos são os que foram considerados no resultado formal das buscas.

Por conseguinte, para atender ao segundo objetivo específico, isto é, mapear os descritores usados para indexação dos documentos depositados nos repositórios com base nos metadados apresentados nos temas de Gênero e Sexualidade, foram elencados todos os descritores utilizados nos resultados das buscas nesses repositórios. Tais descritores foram sistematizados por ordem alfabética e por instituição em uma planilha do Microsoft Excel, para controle e visualização dos pesquisadores.

Após este procedimento, foi executado o terceiro objetivo específico, que se expressou em avaliar a qualidade dos descritores de indexação para representar

fidedignamente o conteúdo das produções acadêmicas dos referidos assuntos e sua recuperabilidade em buscadores da internet. Para realizar essa avaliação, além da busca com os termos supramencionados em buscadores da internet (Bing, Google e Google Acadêmico), a qualidade foi mensurada por meio dos critérios de qualidade de indexação, a partir da literatura especializada sobre o tema, especialmente pautando-nos no trabalho de Lancaster (2004), que apresenta certas vias para exame de qualidade do trabalho de indexadores, como o coeficiente entre os termos indexados e os resultados recuperados nas buscas com estes mesmos termos. Isso nos permitiu dimensionar os trabalhos facilmente recuperáveis e aqueles que não retornavam na busca.

Assim, depois de executadas tais etapas, foi possível responder às questões norteadoras da pesquisa acerca da qualidade dos descritores para indexar tais produções acadêmicas e sua influência na visibilidade dos trabalhos que abordam os temas de Gênero e Sexualidade. Por fim, tecemos algumas inferências pontuais acerca do conteúdo intelectual das produções acadêmicas, aproveitando o ensejo do estudo que realizamos em detrimento das conclusões que estabelecemos na discussão dos resultados.

4 Resultados e discussão

Com uma análise aprofundada dos repositórios selecionados, que serviram como fontes para os materiais coletados em busca realizada através dos termos "Gênero", "Sexualidade", "Identidade" AND "Gênero", "Identidade" AND "Sexualidade", "Sexo", "Identidade" AND "Sexo", "Designação" AND "Sexual", "Designação" AND "Gênero" AND "Sexualidade" AND "Sexo", foi possível destacar como primeiro resultado a importância das políticas de indexação.

As buscas realizadas com esses termos mostraram que, nesses repositórios, não há uma forma consistente de indexação, o que, em última análise, compromete negativamente a recuperação dos trabalhos ali dispostos. Adicionamos a este achado a compreensão de Gomes e Lima (2021, p. 212), para quem as políticas de indexação são imprescindíveis ao suporte e recuperação da informação, oferecendo apoio aos indexadores e facilitando a busca do usuário.

Nessa perspectiva, se não há, por exemplo, como identificar uma padronização efetiva na recuperação dos trabalhos, isto sugere um indício de que não há, de fato, nenhuma formalização documental que sustente a operacionalização da indexação nos sistemas. Caso contrário, os resultados poderiam refletir os

padrões que, aí sim, poderíamos argumentar que decorrem de uma política formal para o processamento dos trabalhos nos sistemas de informação.

Adicionalmente, os repositórios selecionados para esta pesquisa apresentam arquiteturas de informação diversas, tal qual conceituadas por Morville e Rosenfeld (1998). A este respeito, as buscas com os termos descritores acabam sendo alteradas, tornando a filtragem mais complexa. Em outras palavras, a depender da complexidade dos mecanismos de busca, pode haver variação nos termos submetidos ao sistema, o que, por sua vez, pode fazer variar também os próprios resultados encontrados.

A coleta dos dados nos repositórios foi realizada com os termos descritores previamente arrolados, no idioma português, para facilitar a recuperação da informação. Todavia, optou-se, em nível de mapeamento informal, pela busca com o acréscimo de termos equivalentes em inglês (“sexuality” e “gender”), mas os retornos permaneceram inalterados, isto é, o uso da língua inglesa não modificou o retorno realizado com a língua portuguesa nos repositórios investigados.

Isso, claro, também reflete o fato de que os trabalhos nestes repositórios são escritos, majoritariamente, em português, e aqueles que são escritos em inglês e/ou outras línguas não apresentam as temáticas de Gênero e Sexualidade. Assim, apesar de os termos “sexuality” e “gender” ocorrerem na busca aos repositórios, referem-se, contudo, aos próprios trabalhos anteriormente recuperados pelos termos no equivalente em português.

Quando a busca é realizada sem a aplicação de filtros (uso de termos e de booleanos), o número de documentos encontrados é consideravelmente maior. No entanto, ao aplicar os filtros com os termos descritores e o idioma português, esse número diminui, podendo chegar a zero documentos úteis. Isso ocorre porque as palavras-chave da indexação são encontradas no conteúdo dos documentos e não na indexação em si, o que, muitas vezes, dificulta a busca e recuperação da informação, haja vista que determinados sistemas realizam uma varredura nos textos dos documentos melhor do que o fazem nos termos indexados.

Partindo desta constatação, levantamos outro questionamento: por que muitos repositórios retornam zero documentos com tais descritores? Observamos que muitos documentos poderiam ser indexados com os termos usados também por esta pesquisa, pois estes ocorriam no conteúdo ou no título dos próprios

documentos. Há, contudo, uma incidência muito maior de termos que não aludem de fato às temáticas de Gênero e de Sexualidade mesmo em trabalhos que, em nossa avaliação, tratam destas temáticas como objeto de estudo secundário, ou seja, considerados a partir de uma temática maior ou transversal.

Logo, consideramos que muitos documentos podem não ser recuperados nas buscas por esses termos descritores devido à falta de uma indexação adequada. Uma indexação inadequada, concluímos pela experiência do estudo, compromete a recuperação da informação e, muitas vezes, por não ter domínio sobre esta prática, ou mesmo pela ausência de uma política de indexação que seja imputada aos usuários e aos administradores dos repositórios, o indexador acaba realizando o processo de forma equivocada.

Sobre este problema, Lancaster (2004, p. 91) esclarece o seguinte:

Termos que sejam ambíguos ou imprecisos (que careçam de contexto adequado ou notas explicativas) são difíceis de interpretar e empregar corretamente, além do que o vocabulário deve contar com uma estrutura suficientemente completa (por exemplo, a estrutura TG/TE/TR do tesauro convencional) que guie o indexador até o termo mais adequado para representar determinado tópicos.

O autor também destaca que, além das políticas de indexação, pode-se fazer o uso de tesouros, que tornam a indexação especialmente eficaz para determinados documentos, principalmente aqueles em que o indexador encontra dificuldade para realizar o processo. O uso de uma linguagem controlada como o tesauro, nestes cenários, pode vir a contribuir para que esses documentos sejam mais facilmente recuperados, evitando, no processo, complicações na identificação dos termos.

Cabe-nos pontuar, igualmente, que a ausência desse cuidado pode resultar em um processo de recuperação ineficaz que acaba tomando o tempo do leitor ou ainda impossibilitando a satisfação de sua busca, quando há um resultado de zero retornos. Tal fato é indicativo do que postulou Ranganathan (2009), quando definiu a quarta Lei da Biblioteconomia, que tem como princípio poupar o tempo do leitor, e que neste caso pode ser visualizado nos usuários que acessam os repositórios investigados. Tal lei, muito longe de restringir-se aos acervos físicos das bibliotecas, pode ser transposta para as bases de dados digitais, em que os repositórios ocupam um papel de destaque, sobretudo no âmbito da pesquisa e da ciência.

Consequente a estas análises, o Quadro 2 foi elaborado para identificar melhor a produção acadêmica contida nesses repositórios: as colunas apresentam os nomes dos repositórios e as linhas apresentam os termos descritores usados, além das quantidades de documentos úteis encontrados. Este quadro foi confeccionado com vistas ao atendimento do primeiro objetivo específico, que se formalizou em identificar a produção acadêmica sobre Gênero e Sexualidade depositada em repositórios digitais de IES de todas as regiões do Brasil, sendo de essencial importância para as análises dos resultados.

Quadro 2 – Frequência de produções recuperadas por repositório

Termo Indexado	RIU/UFAM	RI/UFBA	RIUnB	LUME	RP/USP
"Gênero"	17	02	210	1027	680
"Sexualidade"	10	37	74	504	869
"Identidade" AND "Gênero"	02	0	05	144	47
"Identidade" AND "Sexualidade"	0	0	02	07	06
"Sexo"	02	0	11	33	172
"Identidade" AND "Sexo"	0	0	0	0	224
"Designação" AND "Sexual"	0	0	0	0	0
"Designação" AND "Gênero" AND "Sexualidade" AND "Sexo"	0	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Nota: Os dados foram coletados durante o segundo semestre de 2024.

Encaramos como primordial destacar a produção desses repositórios no contexto dos temas de Gênero e Sexualidade, ainda mais se supusermos que os repositórios podem atuar como uma plataforma de visibilidade para estas temáticas, a princípio no meio acadêmico, é claro, mas também com um lastro para a própria sociedade civil. Em fato, compreendemos neste trabalho que os repositórios ultrapassam a socialização e acesso à produção científica de suas instituições, e, conseqüentemente, configuram-se como faróis para temáticas caras às discussões sociais, políticas, econômicas, decoloniais, e assim por diante.

Alguns repositórios analisados se destacam pela maior produção acadêmica com os termos descritores, enquanto outros não apresentam a mesma produtividade. Um dos repositórios que mais se sobressai é o Repositório da Produção da Universidade de São Paulo (RP/USP), com uma estimativa de 1.998 documentos relevantes. Um ponto crucial a ser destacado é que a coleta desses dados foi realizada no segundo semestre de 2024, e existe a possibilidade de que

essas informações tenham sofrido alterações até o momento, em 2026. A instituição produz em diversas áreas, como educação, saúde, comunicação, entre outras, abrangendo produções de diferentes anos. O RP/USP também se destacou especificamente nas temáticas de Gênero e Sexualidade, apresentando os documentos mais recentes sobre o assunto.

Em contrapartida, o Repositório Institucional da Universidade Federal do Amazonas (RIU/UFAM) apresenta uma produtividade significativamente menor, totalizando apenas 31 documentos úteis. Convém ressaltar que o uso de alguns termos descritores, como “Sexo”, “Designação” AND “Sexo”, “Designação” AND “Gênero” AND “Sexualidade” AND “Sexo”, não retornou nenhum resultado, levando-nos a três hipóteses: ou não há produção expressiva sobre essas temáticas ou a indexação dos documentos é ineficiente ou não há visibilidade para os termos utilizados, o que pode indicar tanto que a indexação está sendo realizada aquém do satisfatório ou que não há visibilidade para esses termos, mesmo com a aplicação de outros termos e operadores booleanos, como OR, WITH e CONTAINS.

Isso aponta para uma falta de publicações e produção acadêmica relacionadas a esses tópicos nos repositórios analisados, além da ausência de um letramento eficiente sobre a indexação de trabalhos sobre estes temas. Muitos dos documentos recuperados não são recentes e, dentre os que são mais atuais, observamos que os termos relevantes estão presentes apenas no corpo do texto, e não nas palavras-chave.

A importância dessas produções acadêmicas se justifica no auxílio ao ambiente científico e à mediação da informação nesses repositórios institucionais. Pautamos tal inferência no argumento do que “a implementação de repositórios institucionais é uma estratégia eficaz para aumentar a visibilidade da produção científica das universidades, fortalecer suas metas e desenvolvimento institucional” (Marques; Nhacuongue, 2024, p. 86). Os autores destacam que os repositórios institucionais têm grande visibilidade no gerenciamento de informações, que sustenta o argumento dos repositórios como plataforma de visibilidade para as temáticas ali salvaguardadas. Além disso, as informações divulgadas nesses repositórios possuem grande relevância, até mesmo na sociedade, uma vez que em geral advêm de pesquisas científicas, inclusive com financiamento público por intermédio de agências de fomento, e que fazem circular o saber da universidade e da academia como um todo.

No decorrer do processo relacionado ao segundo objetivo específico, no qual foram mapeados os descritores utilizados para a indexação dos documentos depositados nos repositórios com base nos metadados associados aos temas de Gênero e Sexualidade, foram criadas pastas com os nomes dos repositórios e, dentro delas, subdivisões com os respectivos termos descritores. A partir dessas pastas, os documentos foram submetidos a uma leitura crítica por meio da Análise de Conteúdo. Ao analisar os documentos, surgiu-nos outro questionamento que concluímos pertinente compartilhar: a indexação de todos os documentos presentes nos repositórios é realizada exclusivamente pelo indexador/autor ou há, por exemplo, alguma intervenção corretiva por parte de pessoas bibliotecárias, editoras ou outros profissionais?

Acerca disso, Oliveira e Santos (2022, p. 4) destacam o que segue:

Parte dos Repositórios Institucionais permite o autoarquivamento, ou seja, o próprio autor ou, em alguns casos, o orientador da produção científica submete o trabalho no repositório e preenche os metadados, incluindo o metadado “assunto”, preenchido (em linhas gerais) com descritores provenientes de linguagem natural, retirados das palavras-chave inseridas no resumo da produção intelectual, que não necessariamente corresponderam aos critérios de indexação ou que representarão as estratégias de buscas de outros usuários do sistema.

Essa situação compromete o controle das políticas de indexação, que, voltamos a enfatizar, apresentam-se como essenciais para um bom coeficiente de recuperabilidade dos trabalhos nos sistemas de informação. Constatamos, assim, a ausência de critérios padronizados para a realização da indexação nos repositórios, com o agravante de que poucos adotam tais padronizações de forma consistente. Os gestores de cada repositório, nessa linha de raciocínio, poderiam considerar revisar seus critérios de autodepósito, partindo da lógica de que a falta de uma padronização recorrente prejudica a recuperação da informação pelo usuário. Consequentemente, a eficiência das buscas é comprometida devido à inconsistência na aplicação dos termos descritores.

Para atendimento do último objetivo específico, buscamos avaliar a qualidade da indexação por meio da análise da recuperação dos documentos associados aos temas de Gênero e Sexualidade e seus termos descritores em mecanismos de busca da internet, sendo utilizados para esse fim o Bing, o Google e o Google Acadêmico. Vale esclarecer que Bing e Google são considerados buscadores gerais, enquanto Google Acadêmico é considerado um metabuscador, segundo o entendimento de Hernández-Claro (2023).

A diferença é simples: um buscador geral retorna resultados com mais globalidade, respeitando, no mais das vezes, as configurações de dados dos próprios navegadores dos usuários (também chamados de *cookies*). Um metabuscador, por outro lado, permite o acréscimo de camadas de busca que se comportam como filtros, e por isso retornam uma resposta de maior qualidade e proximidade àquilo que foi solicitado pelos usuários. Todavia, mesmo sem a aplicação de filtros, os metabuscadores reconhecem o termo submetido à busca para retornar dados mais consistentes e, ao que tudo indica, mais confiáveis.

Nesta etapa, a análise *per se* consistiu-se em verificar se os termos utilizados nos documentos selecionados, organizados nas pastas mencionadas, correspondiam aos termos que aparecem nos resultados de busca nos referidos mecanismos de busca. Ocorre que, mesmo nos buscadores da internet, os termos não promovem uma recuperação satisfatória, evidenciando uma qualidade inferior nos resultados. Algumas vezes, a busca foi mais satisfatória quando realizada pelo nome dos autores do que pelas palavras-chave contidas em seus próprios trabalhos.

Tais ferramentas, por não possuírem mecanismos eficientes de filtragem, acabam proporcionando pesquisas muito amplas, com resultados igualmente amplos, o que compromete a precisão dos dados recuperados. Assim, voltamos a pontuar que a qualidade da indexação depende de vários fatores, sendo considerada eficaz apenas quando orientada pelas necessidades informacionais do usuário. Cabe ao indexador, seja ele um autor sem experiência nesta prática ou um profissional treinado, adotar a perspectiva do usuário no momento da indexação, a fim de favorecer a recuperação adequada da informação tentando prever os termos por meio dos quais o trabalho poderá ser acessado.

Paralelamente, resgatando os questionamentos iniciais desta pesquisa, buscamos compreender não apenas a presença desses descritores, mas também sua efetividade na recuperação da informação e na representação do conteúdo. Diante disso, a primeira questão que tecemos foi seguinte: Qual a qualidade dos descritores para documentos relativos à produção acadêmica acerca dos temas de Gênero e Sexualidade? O nível dos descritores relativos à produção acadêmica pode ser considerado mediano. Ao longo da pesquisa, observamos que muitos repositórios não apresentam avanços significativos na produção de trabalhos relacionados aos termos analisados, enquanto outros demonstram desempenho mais expressivo, mas, em ambos os casos, os

descritores refletem apenas em parte o verdadeiro conteúdo dos trabalhos recuperados. Dessa forma, o nível geral é classificado como mediano.

A segunda questão se formalizou no seguinte: A produção acadêmica sobre esses temas (Gênero e Sexualidade) apresenta boa recuperabilidade, encontrabilidade e precisão de resultados em sistemas de informação? A resposta que concluímos foi a de que repositórios bem desenvolvidos, com qualidade nos processos de indexação, tendem a apresentar boa recuperabilidade da informação. No entanto, durante esta pesquisa, observamos igualmente que, em alguns repositórios, determinados documentos sequer estavam devidamente indexados, e os descritores utilizados apresentavam-se confusos ou inadequados.

Nesses casos, a recuperabilidade e a encontrabilidade da informação eram comprometidas sumariamente, resultando em um baixo retorno a partir dos mecanismos de busca. Por outro lado, alguns repositórios apresentaram uma representação documental mais precisa e detalhada, incluindo estimativas de publicação relacionadas aos termos pesquisados, o que favorece significativamente o processo de recuperação da informação, principalmente nas produções dos temas considerados.

A última questão compreendeu o que segue: Quais as características desses descritores em relação ao conteúdo das produções acadêmicas oriundas desses temas? As características dos descritores revelaram certa inconsistência. Identificamos que, na maioria dos casos, os conteúdos dos documentos não correspondem de forma adequada aos descritores utilizados para indexação nos repositórios.

Frequentemente, os documentos recuperados apresentaram títulos semelhantes aos termos empregados na busca, mas, ao analisar de modo mais aprofundado o conteúdo e os descritores atribuídos, constatamos que tratavam de assuntos distintos ou pelo menos a partir de uma transversalidade que não lhes justificava figurar como temas principais. Esse problema se tornava ainda mais evidente durante a análise da recuperação da informação nos buscadores da internet.

Enquanto no repositório o documento era indexado de uma determinada forma, nos buscadores muitas vezes havia o retorno de outros documentos, que não correspondiam àquele previamente apresentado no repositório. Isso demonstra falhas na padronização da indexação e, conseqüentemente, compromete a

recuperabilidade precisa dos documentos, haja vista que expande o número de retornos com vistas ao acesso, e não à precisão da busca.

Como último ponto de discussão dos resultados, mencionamos o fato de que nenhum repositório retornou resultados quando o termo descritor “Designação” foi utilizado. Ainda que de forma especulativa, e seguros de que talvez tal inferência não expresse a totalidade da produção acadêmica brasileira, concluímos que a falta de trabalhos com esse termo se deu, em grande parte, porque este aspecto das temáticas de Gênero e Sexualidade costuma dizer respeito às pessoas trans (travestis, mulheres trans, homens trans, pessoas transmasculinas e pessoas transfemininas) e, em menor escala, pessoas *queer*, intersexuais, assexuais, pansexuais, pessoas não binárias, que constam da letra T e do símbolo de mais (+) na sigla LGBTQIAPN+.

Segundo Tilio e Haines (2021), embora as primeiras cirurgias de designação sexual ocorram desde a década de 1930, há quase um século, ainda hoje o tema é encarado como tabu pela sociedade, de modo que sua livre discussão tem ocorrido muito isoladamente nos grupos de militância. É com base nessa perspectiva que argumentamos esta reposta para os não-retornos a este termo descritor em todos os repositórios avaliados. Ou seja, não necessariamente porque os termos não foram usados na indexação dos trabalhos, mas em virtude da própria falta de trabalhos que englobem essa temática. Assim, torna-se mais fácil compreender a não-ocorrência deste termo junto aos outros submetidos à busca nos repositórios.

5 Considerações finais

Partimos da conclusão nesta pesquisa de que a produção acadêmica nos repositórios selecionados ainda é modesta no que concerne às temáticas de Gênero e Sexualidade, sobretudo se considerarmos que são assuntos cada dia mais importantes para se discutir em nível social. Adicionalmente, os repositórios apresentam certas falhas em suas indexações, o que pode dificultar a recuperação das informações desejadas, limitando a busca e a filtragem dos termos descritores.

Diante disso, aventamos que os repositórios institucionais devem, em última análise, adotar medidas para melhorar a qualidade da indexação e revisar seus descritores, pois a mediação inadequada de informações frequentemente se traduz no retorno de resultados insatisfatórios. Isso compromete a visibilidade das produções nos repositórios, mas se trata de algo que pode ser facilmente

mitigado com a correção de falhas nas indexações, isto é, atribuindo aos trabalhos termos que de fato reflitam seu conteúdo intelectual.

O uso das temáticas de Gênero e Sexualidade comprova que, apesar do alto número de documentos recuperados inicialmente, a ausência de critérios adequados de indexação interfere diretamente na precisão dos resultados. Após a aplicação de filtros mais específicos, observamos uma queda expressiva na quantidade de documentos relevantes, indicando uma possível diminuição na produção acadêmica sobre esses temas e seus termos descritores ou uma indexação inadequada que dificulta sua localização nas buscas.

Por oportuno, reconhecemos como limitação da pesquisa a especificidade das temáticas consideradas. Assim, formalizamos a necessidade de novos estudos voltados para outros temas historicamente invisibilizados na estrutura do *métier* acadêmico e científico. Referimo-nos aqui às questões étnico-raciais, à ancestralidade e aos povos nativos, à decolonialidade, às lutas sociais, dentre outros estudos que deem conta de dimensionar as problemáticas dissidentes e de elevada importância para as pautas de discussões da sociedade.

Referências

APPEL, André Luiz; OLIVEIRA, Lais Pereira de. Elementos estruturais e tecnológicos de políticas de indexação em sistemas de bibliotecas universitárias brasileiras. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 6, p. 1-18, 2025. Disponível em: <https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/130>. Acesso em: 18 jan. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Edições 70, 2015.

BRITO, Jean Carlos Borges; MARTINS, Dalton Lopes. Framework genérico para geração automática de assuntos e indexação em repositório digital. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 28, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/cnCL89BRvwqnQyGwJ69rXGk/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, jan./jun. 1988.

DIDEROT, Denis; D'ALAMBERT, Jean Le Rond. **Encyclopédie ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers**. Paris: Briasson, 1751. Disponível em: <https://archive.org/details/encyclopdieoudi03alemgoog/page/n4/mode/2up>. Acesso em 28 abr. 2026.

DOMO. **Data Never Sleeps 12.0**. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: <https://www.domo.com/learn/infographic/data-never-sleeps-12>. Acesso em: 1 jun. 2026.

GOMES, Rainer Finelli; LIMA, Gercina Ângela de. Importância da política de indexação para as unidades de informação: uma revisão sistemática da literatura. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 210-236, 2021. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/103507>. Acesso em: 2 jan. 2025.

GUINNESS WORLD RECORDS. **First encyclopedia**. Guinness World Records, [S. l.], 2015.

Disponível em: <https://www.guinnessworldrecords.com/world-records/112380-first-encyclopedia>. Acesso em: 21 fev. 2026.

HERNÁNDEZ-CLARO, Fidel. Buscadores. **Con-Ciencia Boletín Científico de la Escuela Preparatoria**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 69-70, 2023. Disponível em:

<https://repository.uaeh.edu.mx/revistas/index.php/prepa3/article/view/10455>. Acesso em: 17 abr. 2026.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumo**: teoria e prática. Tradução Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. rev. atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MARQUES, Samara Sivirino; NHACUONGUE, Januario Albino. A indexação de assunto em repositórios institucionais: mapeamento de tendências na literatura.

Informação@Profissões, [S. l.], v. 13, n. 2/3, p. 78–103, 2024. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/52106>. Acesso em: 17 jan. 2026.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information architecture for the world wide web**. [S. l.]: O'Reilly, 1998.

OLIVEIRA, Thamires Nascimento; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Políticas e diretrizes de indexação em Repositórios Institucionais das Universidades Federais brasileiras. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, [S. l.], v. 6, n. 1, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/29444>. Acesso em: 27 mar. 2025.

PINHO, Fabio Assis; MELO, Letícia Alves Félix de; OLIVEIRA, Jéssica Pereira de. Os assuntos gênero e sexualidade: representação temática nos sistemas Sophia/Biblioteca Nacional e Pergamum/UFPE. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 13, n. 2, p. 36-47, 2019. Disponível em:

<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/8876>. Acesso em: 11 mar. 2024.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco Leis da Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009. 336 p.

SILVA, Vinícius de Oliveira; MARTELLI, Andréa Cristina; SANDRI, Simone. As temáticas de gênero e sexualidade na BNC-Formação. **Diversidade e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 911–938, 2024. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/15228>. Acesso em: 17 abr. 2026.

SÍVORI, Horacio Federico; PARREIRAS, Carolina; PEÑA, Paz. Por que perspectivas latino-americanas sobre feminismo, gênero e sexualidade em tecnologias digitais. **Revista**

Latinoamericana Sexualidad, Salud y Sociedad, [S. l.], n. 39, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sess/a/bRgnpTCKt5QtBRffLvYtyF/?lang=pt>. Acesso em 21 jan. 2026.

TILIO, Rafael de; HAINES, Larissa Ferreira. Vivência intersexos: identidade, autopercepção, designação sexual e seus desdobramentos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S. l.], v. 41, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/JSX6qspXf3rtQkBq8Nds9Lr/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2026.

TIMI, Jorge R. Ribas. A importância dos descritores nas publicações médicas. **Jornal Vascular Brasileiro**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 114-115, 2005. Disponível em: <https://www.jvascbras.org/article/5df12e880e88251068b5f734>. Acesso em 23 maio 2026.

Sobre as autorias

Fernanda Bruce

Finalista do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas (FIC/UFAM). Realiza investigações no Grupo de Pesquisa Mediação.

E-mail: fernanda.ufam12@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9514019092461249>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9503-3984>

Felipe Vlxio

Doutor em Comunicação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor Adjunto do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), pela qual possui Graduação em Biblioteconomia e Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia.

E-mail: felipevlxio@ufam.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8548694647391969>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7031-5153>

André Avelino

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Ciência da Informação (PGCIN/UFSC). Bibliotecário e Professor Universitário. Graduado em Biblioteconomia pela Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

E-mail: andre_luiz93@live.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3897397131631111>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0521-9517>

Notas

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), pelo financiamento da pesquisa. À Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Artigo submetido em: 25 jun. 2026.

Aceito em: 14 set. 2026.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional](#).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto



✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.